

TERCEIRA IDADE E *INTERNET*: PERSPECTIVAS SOBRE A LINGUAGEM DA CIBERCULTURA

Fernando Basílio dos Santos (UENF)
fernandobasilioalternativo@gmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UENF)
rosaleeistoe@gmail.com

Lidiane Silva Torres (UENF)
lidianesilvatorres1@gmail.com

O uso da tecnologia e da *internet* já não se limita às gerações mais jovens; os idosos também estão se tornando usuários mais ativos de dispositivos e plataformas digitais. A linguagem da cibercultura e da tecnologia está em constante evolução e pode ser difícil para alguns idosos acompanhar essas mudanças, portanto, estudos que traçam reflexões sobre esta relação podem contribuir para a inclusão desta população. Objetivou-se com esta pesquisa analisar as perspectivas da linguagem da cibercultura e sua relação com a terceira idade, buscando entender os desafios e as oportunidades que surgem a partir desta conexão. Como método, utilizamos um arcabouço teórico extraído de forma autônoma pelos pesquisadores nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos CAPES, a partir de palavra s-chave; os estudos selecionados foram analisados, considerando critérios de inclusão e exclusão. Foi verificado que a linguagem da cibercultura possui um teor rápido, conciso e informal, que muitas vezes usa abreviações, gírias e *emoticons*, o que reflete a natureza dinâmica desse tipo de comunicação *on-line*; tal modelo pode se apresentar como um desafio para usuários da terceira idade, contudo, também pode ser uma experiência enriquecedora, pois permite que eles se conectem com outras pessoas, se expressem de maneira diversas maneiras e participem mais ativamente do mundo digital. Conclui-se que, apesar dos desafios, a população idosa está cada vez mais integrando a linguagem da cibercultura em suas vidas e participando ativamente desta nova era.

Palavras-chave:

Envelhecimento. Inclusão. Tecnologias digitais.